

---

**ANÁLISE DAS TÉCNICAS DE FULL FACE LIFTING E FULL FACE PLASTIA NO REJUVENESCIMENTO FACIAL**

Raphael Moreira Alves<sup>1</sup>

**RESUMO**

Este artigo realiza uma análise detalhada das técnicas de rejuvenescimento facial, Full Face Lifting e Full Face Plastia, explorando seus métodos, benefícios, indicações, e considerações clínicas. O Full Face Lifting, técnica minimamente invasiva, utiliza fios absorvíveis e inabsorvíveis para reposicionar os tecidos faciais, promovendo um efeito lifting natural e duradouro, com destaque para a suavização de rugas e melhoria da elasticidade da pele. Por outro lado, a Full Face Plastia se concentra na remoção de gordura e na plastia do músculo platísmo, sendo particularmente eficaz em casos de flacidez acentuada. Este artigo também discute a relevância de uma abordagem multidisciplinar que integra conhecimentos de odontologia, cirurgia plástica e dermatologia, maximizando os resultados estéticos e assegurando a segurança dos pacientes. A análise se fundamenta em revisões técnicas, experiências clínicas e considerações éticas, contribuindo para a compreensão abrangente dessas técnicas no contexto da estética facial contemporânea.

**Palavras-chave:** rejuvenescimento facial; full face lifting; full face plastia; estética avançada; cirurgia odontológica; multidisciplinaridade.

**ABSTRACT**

This article provides a detailed analysis of facial rejuvenation techniques, Full Face Lifting and Full Face Plastia, exploring their methods, benefits, indications, and clinical considerations. The Full Face Lifting, a minimally invasive technique, uses absorbable and non-absorbable threads to reposition facial tissues, promoting a natural and long-lasting lifting effect, with an emphasis on wrinkle reduction and improved skin elasticity. On the other hand, Full Face Plastia focuses on fat removal and platysma muscle surgery, being particularly effective in cases of pronounced sagging. This article also discusses the importance of a multidisciplinary approach that integrates knowledge of dentistry, plastic surgery, and dermatology, maximizing aesthetic outcomes and ensuring patient safety. The analysis is based on technical reviews, clinical experiences, and ethical considerations, contributing to a comprehensive understanding of these techniques in the context of contemporary facial aesthetics.

**Keywords:** facial rejuvenation; full face lifting; full face plastia; advanced aesthetics; dental surgery; multidisciplinarity.

---

<sup>1</sup> CRO/PR 15337

## **1 INTRODUÇÃO**

O processo de envelhecimento cutâneo é um fenômeno natural e multifatorial que afeta a estrutura e a aparência da face. Com o passar dos anos, observa-se a degradação progressiva das fibras colágenas e elásticas, que resulta em uma diminuição da elasticidade da pele, flacidez, formação de rugas e sulcos, além de alterações na distribuição da gordura subcutânea e na estrutura óssea. Essas mudanças culminam na perda de definição dos contornos faciais, impactando a estética e a autoimagem dos indivíduos.

O avanço das técnicas de rejuvenescimento facial nos últimos anos permitiu o desenvolvimento de abordagens menos invasivas, que oferecem resultados naturais e recuperação mais rápida em comparação com as cirurgias plásticas tradicionais. Entre essas abordagens, destacam-se o Full Face Lifting e a Full Face Plastia, técnicas que vêm ganhando popularidade entre pacientes e profissionais da área estética.

O Full Face Lifting utiliza fios absorvíveis e inabsorvíveis para reposicionar os tecidos faciais e cervicais, promovendo um efeito lifting que melhora a aparência geral da face e do pescoço. Esse procedimento é realizado em ambiente ambulatorial, sob anestesia local, o que proporciona ao paciente um retorno rápido às suas atividades diárias. A combinação desta técnica com tratamentos complementares, como toxina botulínica e preenchedores, tem se mostrado eficaz em prolongar os resultados e aprimorar a qualidade da pele.

Por outro lado, a Full Face Plastia é uma técnica cirúrgica avançada de lipoaspiração, que visa a remoção de gordura subcutânea e a plastia do músculo platísmo. Essa abordagem é particularmente eficaz para pacientes com flacidez mais acentuada, onde a simples utilização de fios pode não ser suficiente para alcançar os resultados desejados. A Full Face Plastia, autorizada para cirurgias dentistas pela resolução CFO 198 de 2019, permite uma remodelação significativa dos contornos faciais e cervicais, melhorando a estética de maneira natural.

A crescente demanda por procedimentos estéticos menos invasivos, com tempos de recuperação reduzidos e resultados naturais, tem impulsionado a popularidade dessas técnicas. No entanto, a aplicação bem-sucedida do Full Face Lifting e da Full Face Plastia depende de uma compreensão profunda das indicações e limitações de cada técnica, bem como da habilidade do profissional em executar esses procedimentos com precisão.

Este artigo tem como objetivo explorar detalhadamente as técnicas de Full Face Lifting e Full Face Plastia, discutindo seus métodos, benefícios, e considerações clínicas, além de

ênfatisar a importância de uma abordagem multidisciplinar que integra conhecimentos de odontologia, cirurgia plástica, e dermatologia para maximizar os resultados e garantir a segurança dos pacientes.

## **2 O Full Face Lifting e a Full Face Plastia**

O Full Face Lifting é uma técnica minimamente invasiva que vem se consolidando como uma opção eficaz para o rejuvenescimento facial. Esta técnica utiliza fios absorvíveis e inabsorvíveis para reposicionar tecidos faciais e cervicais, promovendo um efeito lifting que restaura e melhora significativamente a aparência geral da face. A principal vantagem do Full Face Lifting reside na sua capacidade de oferecer resultados visíveis com menor risco e tempo de recuperação em comparação aos procedimentos cirúrgicos tradicionais.

Realizado em ambiente ambulatorial, o Full Face Lifting requer apenas anestesia local, o que diminui os riscos associados à anestesia geral e proporciona maior conforto ao paciente. O procedimento é relativamente rápido, e a recuperação também é acelerada, permitindo que os pacientes retornem às suas atividades diárias em poucos dias. Essa característica faz do Full Face Lifting uma escolha popular entre aqueles que buscam melhorias estéticas com mínima interrupção de sua rotina.

Os fios utilizados no Full Face Lifting são estrategicamente posicionados ao longo das áreas da face e do pescoço para criar um efeito lifting natural. Esse posicionamento cuidadoso é fundamental para atenuar a flacidez, suavizar rugas e vincos, e melhorar a simetria facial, sem deixar sinais visíveis de intervenção estética. Além do reposicionamento dos tecidos, o trauma controlado gerado pelo procedimento desempenha um papel crucial na estimulação da produção de colágeno. Esse aumento na produção de colágeno contribui para a melhora contínua da qualidade da pele ao longo do tempo, tornando o Full Face Lifting uma solução eficaz não apenas para o levantamento dos tecidos, mas também para o rejuvenescimento global da pele.

A durabilidade dos resultados do Full Face Lifting pode ser significativamente estendida quando a técnica é combinada com outros procedimentos estéticos complementares. A utilização de toxina botulínica e preenchedores de alta densidade em pontos-chave do Sistema Músculo-Aponeurótico Superficial (SMAS) potencializa os efeitos do lifting. A toxina botulínica ajuda a suavizar a ação dos músculos depressivos da face, enquanto os preenchedores oferecem suporte adicional, mantendo os tecidos reposicionados por mais tempo. Essa

combinação estratégica não só prolonga os resultados, mas também melhora a harmonia e o equilíbrio facial, com efeitos que podem durar até um ano e meio, dependendo do cuidado pós-operatório e das características individuais do paciente.

Já a Full Face Plastia, uma técnica de lipoaspiração cirúrgica avançada, se destaca por sua abordagem direta e eficaz para a flacidez facial e cervical, especialmente em casos onde há acúmulo de gordura subcutânea. Diferente do Full Face Lifting, que se concentra no reposicionamento dos tecidos, a Full Face Plastia aborda a flacidez de uma maneira mais agressiva, removendo o excesso de gordura e realizando a plastia do músculo platisma. Esta abordagem é particularmente vantajosa para pacientes com flacidez severa, onde a simples utilização de fios pode não ser suficiente para alcançar os resultados desejados.

Autorizada para cirurgias dentistas pela resolução CFO 198 de 2019, a Full Face Plastia permite não apenas a remoção da gordura supra e intraplatismal, mas também a realização de uma plastia do platisma, essencial para a redefinição dos contornos faciais e cervicais. Esta autorização reflete o reconhecimento da complexidade e eficácia do procedimento, bem como a necessidade de conhecimentos aprofundados em anatomia facial para sua execução segura.

Durante a Full Face Plastia, a desconexão parcial do platisma é realizada de maneira estratégica, o que resulta em um reposicionamento natural dos tecidos. Este reposicionamento é crucial para a melhoria significativa da flacidez, restaurando os contornos faciais e proporcionando uma aparência mais jovem e tonificada. O procedimento envolve incisões precisas, cuidadosamente planejadas de acordo com a anatomia individual do paciente, o que garante um resultado estético superior. Em casos de maior flacidez, a plicatura do platisma – um processo de reforço do músculo – é realizada para assegurar que os resultados sejam duradouros e harmoniosos.

A Full Face Plastia é, portanto, uma técnica robusta e versátil, que oferece aos pacientes resultados substanciais em termos de rejuvenescimento facial, particularmente quando há necessidade de remoção significativa de gordura e correção da flacidez. A combinação do Full Face Lifting com a Full Face Plastia pode, em certos casos, proporcionar resultados ainda mais expressivos, integrando os benefícios de ambas as técnicas para um rejuvenescimento facial completo e duradouro.

### **3 DESENVOLVIMENTO**

Este estudo baseia-se em uma revisão bibliográfica extensiva e em análises qualitativas dos procedimentos de Full Face Lifting e Full Face Plastia. Os dados foram coletados a partir de descrições técnicas, estudos de caso, e relatórios clínicos, além de considerações éticas e regulamentares relevantes para a prática odontológica e estética facial.

#### **3.1 COMPARAÇÃO ENTRE FULL FACE LIFTING E FULL FACE PLASTIA**

Embora ambas as técnicas compartilhem o objetivo comum de rejuvenescimento facial, suas abordagens e aplicações diferem significativamente, refletindo as distintas necessidades estéticas e clínicas dos pacientes. O Full Face Lifting, caracterizado por ser um procedimento minimamente invasivo, é ideal para pacientes que buscam uma intervenção menos agressiva, com um tempo de recuperação reduzido e sem a necessidade de um processo cirúrgico complexo. Essa técnica é especialmente indicada para aqueles que apresentam sinais iniciais de envelhecimento, como flacidez leve a moderada, e desejam um método que reposicione e sustente os tecidos faciais de maneira eficaz, utilizando fios absorvíveis e inabsorvíveis. A sutileza do Full Face Lifting permite a obtenção de um efeito lifting natural, que melhora a aparência geral da face sem alterar drasticamente a fisionomia do paciente.

Por outro lado, a Full Face Plastia é mais adequada para pacientes que apresentam flacidez pronunciada e depósitos de gordura subcutânea, onde a simples utilização de fios não seria suficiente para alcançar os resultados desejados. Este procedimento cirúrgico avançado não só remove o excesso de gordura, mas também realiza a plastia do músculo platisma, proporcionando uma redefinição significativa dos contornos faciais e cervicais. A Full Face Plastia é frequentemente indicada para pacientes com sinais mais avançados de envelhecimento, onde há uma necessidade de correção mais profunda e estrutural para restaurar a juventude e a definição da face. A técnica envolve incisões e manipulação mais extensivas dos tecidos, o que resulta em uma transformação mais pronunciada e duradoura, particularmente eficaz em áreas com acúmulo significativo de gordura e flacidez acentuada.

A combinação das técnicas de Full Face Lifting e Full Face Plastia pode oferecer benefícios adicionais, especialmente em casos onde a flacidez é mais severa ou quando o paciente busca um rejuvenescimento mais expressivo e abrangente. A integração dessas

técnicas permite uma abordagem mais holística e personalizada, abordando tanto as camadas superficiais quanto as profundas dos tecidos faciais. O uso sequencial das técnicas, começando com a remoção de gordura e a plastia do platisma pela Full Face Plastia, seguido pelo reposicionamento dos tecidos com o Full Face Lifting, oferece uma harmonização facial completa e equilibrada.

Esta combinação potencializa os resultados ao tratar de maneira eficaz as diferentes camadas da face: enquanto a Full Face Plastia redefine e resgata a estrutura básica do contorno facial, o Full Face Lifting atua suavizando e aprimorando a superfície, resultando em uma pele mais firme e com aparência natural. Essa abordagem integrada não apenas melhora a aparência imediata do paciente, mas também promove a longevidade dos resultados, uma vez que a base estrutural (musculatura e gordura) e a superfície (pele) são tratadas de forma coordenada.

Além disso, o emprego combinado das duas técnicas permite a personalização do tratamento de acordo com as necessidades específicas de cada paciente. Por exemplo, em pacientes com flacidez localizada em regiões específicas da face, como a região mandibular e pescoço, a Full Face Plastia pode ser usada para eliminar o excesso de gordura e fortalecer o platisma, enquanto o Full Face Lifting ajusta e refina a posição dos tecidos adjacentes. Em casos onde a flacidez é generalizada, a combinação das duas técnicas garante um rejuvenescimento mais uniforme e harmonioso, atendendo às expectativas estéticas mais exigentes.

Portanto, a combinação de Full Face Lifting e Full Face Plastia não só amplia as possibilidades de tratamento, mas também eleva a qualidade dos resultados, oferecendo aos pacientes um rejuvenescimento facial mais completo, duradouro e personalizado. Essa abordagem integrada reflete a evolução das técnicas estéticas, onde a combinação estratégica de procedimentos permite um atendimento mais preciso e eficaz às necessidades individuais, proporcionando uma estética facial renovada e naturalmente bela.

### 3.2 IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

A aplicação bem-sucedida das técnicas de rejuvenescimento facial, como o Full Face Lifting e a Full Face Plastia, depende fortemente de uma abordagem multidisciplinar. Esta abordagem não apenas assegura a excelência técnica na execução dos procedimentos, mas também maximiza a segurança e a satisfação do paciente, integrando conhecimentos especializados de diferentes áreas da medicina e da odontologia.

No centro dessa abordagem está o cirurgião dentista, cuja expertise no sistema estomatognático e em técnicas de plastia facial o posiciona como um profissional essencial na realização de procedimentos como a Full Face Plastia. A familiaridade do cirurgião dentista com a anatomia facial, incluindo a complexidade dos músculos, nervos, e estruturas ósseas, é fundamental para a execução precisa de técnicas que envolvem a manipulação dessas áreas. A capacidade de diagnosticar e tratar disfunções faciais, como aquelas relacionadas ao músculo platisma, permite ao cirurgião dentista abordar não apenas as questões estéticas, mas também considerar os aspectos funcionais que podem influenciar o resultado final do tratamento.

A contribuição do cirurgião dentista é ainda mais valorizada quando se considera a necessidade de suturas e incisões delicadas que respeitam a harmonia facial e minimizam cicatrizes. A experiência desse profissional em procedimentos intraorais e extraorais lhe confere uma habilidade ímpar na realização de intervenções cirúrgicas faciais, garantindo que os resultados sejam não apenas esteticamente agradáveis, mas também funcionais e duradouros. Além disso, o conhecimento detalhado da dinâmica oclusal e da articulação temporomandibular (ATM) permite que o cirurgião dentista antecipe e gerencie possíveis complicações relacionadas ao alinhamento e função da mandíbula, que são cruciais para a harmonia facial global.

Por outro lado, a colaboração com dermatologistas e cirurgiões plásticos é essencial para maximizar os resultados estéticos e garantir a segurança do paciente. Os dermatologistas, com sua expertise em cuidados com a pele, são indispensáveis na avaliação e preparação da pele antes dos procedimentos, bem como na gestão do pós-operatório. Eles podem, por exemplo, recomendar tratamentos pré-procedimento, como peelings químicos ou lasers, para otimizar a condição da pele e melhorar a absorção dos tratamentos realizados durante o Full Face Lifting. Após o procedimento, os dermatologistas são fundamentais para acompanhar a cicatrização, tratar qualquer complicação cutânea e sugerir terapias adicionais para prolongar os resultados, como a aplicação de bioestimuladores de colágeno.

Os cirurgiões plásticos, por sua vez, trazem uma perspectiva cirúrgica mais ampla, especialmente em casos onde é necessária uma abordagem mais invasiva ou quando há a necessidade de procedimentos complementares, como a correção de deformidades faciais ou o aumento volumétrico com enxertos de gordura. A experiência do cirurgião plástico em técnicas de lifting profundo e manipulação de tecidos subcutâneos pode ser crucial para tratar casos de

flacidez severa que não podem ser totalmente corrigidos por meio de fios ou lipoaspiração isoladamente.

Essa colaboração interdisciplinar promove uma sinergia que eleva o nível dos cuidados estéticos oferecidos ao paciente. Em um cenário ideal, o planejamento do tratamento envolve uma avaliação conjunta, onde cada especialista contribui com sua visão e conhecimento para desenvolver um plano de tratamento abrangente e personalizado. Por exemplo, em um caso onde um paciente apresenta flacidez severa combinada com rugas profundas e textura irregular da pele, o cirurgião dentista pode executar a Full Face Plastia para corrigir a estrutura subjacente, enquanto o cirurgião plástico pode realizar procedimentos adicionais para corrigir imperfeições mais profundas, e o dermatologista pode implementar um regime de cuidados com a pele para melhorar a superfície cutânea.

Em suma, o sucesso das técnicas de Full Face Lifting e Full Face Plastia não reside apenas na habilidade técnica de um único profissional, mas na colaboração integrada entre diferentes especialistas. Cada profissional traz uma expertise única que, quando combinada, resulta em uma abordagem de tratamento holística que aborda todas as dimensões do rejuvenescimento facial—desde a estrutura subjacente até a superfície da pele. Esta abordagem multidisciplinar não só melhora os resultados estéticos, mas também garante que o tratamento seja seguro, eficaz e alinhado com as expectativas e necessidades individuais de cada paciente.

8

### 3.3 CONSIDERAÇÕES DE BIOSSEGURANÇA

A realização de procedimentos como o Full Face Lifting e a Full Face Plastia exige uma rigorosa observância aos princípios de biossegurança, que são fundamentais para garantir a segurança do paciente e o sucesso dos resultados estéticos. A biossegurança em procedimentos estéticos envolve um conjunto de práticas e protocolos destinados a prevenir infecções, contaminações e outras complicações que podem comprometer a saúde do paciente e a eficácia do tratamento.

No contexto de procedimentos como o Full Face Lifting, onde fios absorvíveis e inabsorvíveis são introduzidos nos tecidos faciais, a contaminação dos fios ou dos instrumentos cirúrgicos representa um risco significativo. Se os fios forem contaminados durante o manuseio ou inserção, isso pode levar à introdução de agentes patogênicos nos tecidos subjacentes, resultando em infecções graves. Essas infecções podem não apenas comprometer os resultados



do procedimento, mas também exigir intervenções adicionais, como a remoção dos fios e a administração de antibióticos ou, em casos mais graves, a necessidade de cirurgia para tratar as áreas afetadas.

Além disso, a Full Face Plastia, que envolve incisões e a remoção de gordura subcutânea, apresenta riscos adicionais relacionados à manipulação de tecidos e ao uso de instrumentos cirúrgicos. A exposição de áreas subcutâneas e musculares aumenta a vulnerabilidade à contaminação, o que pode resultar em complicações como abscessos, celulite e outras infecções que podem prejudicar a cicatrização e o resultado estético final. A correta esterilização de todos os instrumentos e a utilização de técnicas assépticas durante todo o procedimento são essenciais para minimizar esses riscos.

Portanto, é essencial que os profissionais envolvidos nesses procedimentos estejam devidamente treinados e equipados para prevenir e tratar quaisquer complicações que possam surgir durante o processo. Esse treinamento deve incluir não apenas a técnica cirúrgica em si, mas também o conhecimento profundo dos protocolos de biossegurança. Isso abrange desde a esterilização dos instrumentos e a preparação asséptica da sala de procedimentos até o manuseio correto dos fios e outros materiais implantáveis.

Os profissionais devem também estar familiarizados com as medidas a serem tomadas em caso de uma complicação infecciosa. Isso inclui a identificação precoce dos sinais de infecção, como vermelhidão, calor, dor e edema na área tratada, e a capacidade de implementar intervenções imediatas, como a administração de antibióticos ou drenagem cirúrgica, quando necessário. A capacidade de resposta rápida a essas complicações é crucial para evitar que uma infecção menor evolua para um problema mais sério que possa comprometer a saúde do paciente e o sucesso do procedimento.

Além disso, a biossegurança não se limita ao ambiente clínico durante o procedimento. O acompanhamento pós-operatório também é um componente vital, onde o paciente deve ser orientado sobre cuidados domiciliares para manter a área tratada limpa e monitorar sinais de possíveis complicações. As consultas de acompanhamento devem ser realizadas regularmente para garantir que a cicatrização esteja progredindo conforme o esperado e para identificar qualquer sinal de complicação o mais cedo possível.

A importância de uma comunicação clara e eficaz entre o paciente e o profissional de saúde também não pode ser subestimada. O paciente deve ser informado sobre os riscos associados ao procedimento e as medidas preventivas que serão tomadas para mitigar esses

riscos. Além disso, o paciente deve ser instruído sobre os cuidados necessários após o procedimento e a importância de seguir as orientações fornecidas para evitar infecções e outras complicações.

Em resumo, a realização de procedimentos como o Full Face Lifting e a Full Face Plastia exige uma atenção meticulosa aos princípios de biossegurança, que são a base para garantir a segurança e o bem-estar do paciente. O cumprimento rigoroso desses protocolos é indispensável para minimizar os riscos de complicações e garantir que os resultados estéticos alcançados sejam duradouros e satisfatórios. Profissionais bem treinados, uma preparação cuidadosa e um acompanhamento pós-operatório adequado são os pilares que sustentam o sucesso dessas técnicas de rejuvenescimento facial.

### 3.4 RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL E ÉTICA

A responsabilidade ética do cirurgião dentista na execução da Full Face Plastia é abrangente e multifacetada, exigindo um profundo comprometimento com a segurança do paciente e a excelência nos resultados estéticos. Essa responsabilidade começa com o conhecimento aprofundado da anatomia facial, que é crucial para a realização precisa e segura das técnicas cirúrgicas envolvidas. O cirurgião dentista deve possuir um entendimento detalhado das estruturas anatômicas, incluindo os músculos faciais, vasos sanguíneos, nervos, e a distribuição da gordura subcutânea, para evitar complicações durante a intervenção cirúrgica.

Além do domínio anatômico, o cirurgião dentista deve ser altamente competente nas técnicas cirúrgicas específicas da Full Face Plastia. Isso inclui a realização de incisões precisas, a manipulação dos tecidos de maneira que minimize o trauma, e a execução da plastia do músculo platísmo de forma que maximize a eficácia do tratamento, ao mesmo tempo em que preserva a função e a harmonia facial. O conhecimento das técnicas de sutura e a capacidade de realizar uma cicatrização adequada são igualmente importantes para garantir que os resultados estéticos sejam duradouros e que as cicatrizes sejam mínimas e discretas.

A resolução CFO 198 de 2019, que legitima a prática de lipoaspiração cirúrgica por cirurgiões dentistas, impõe um alto padrão de competência e responsabilidade profissional. Esta resolução não apenas autoriza a realização desses procedimentos, mas também estabelece que os cirurgiões dentistas que os executam devem estar devidamente capacitados e preparados para

lidar com as complexidades inerentes a tais intervenções. O cumprimento dessa resolução é essencial para garantir que esses procedimentos sejam realizados com o mais alto nível de segurança e eficácia, protegendo assim o bem-estar do paciente.

A responsabilidade ética do cirurgião dentista também inclui a gestão de complicações pós-operatórias. Embora as técnicas de Full Face Lifting e Full Face Plastia sejam geralmente seguras, como em qualquer procedimento cirúrgico, existe a possibilidade de complicações. O cirurgião dentista deve estar preparado para reconhecer e tratar prontamente quaisquer complicações que possam surgir, como infecções, hematomas, ou reações adversas aos materiais utilizados. A habilidade de gerenciar essas complicações de maneira eficaz é fundamental para minimizar o impacto negativo no paciente e para garantir que os resultados estéticos finais não sejam comprometidos.

A ética profissional exige que o cirurgião dentista seja transparente com o paciente sobre os riscos e benefícios do procedimento, garantindo que o paciente esteja plenamente informado e tenha expectativas realistas sobre os resultados. Este diálogo aberto e honesto é uma parte crucial da relação entre paciente e profissional, e é fundamental para construir confiança e assegurar a satisfação do paciente com o procedimento.

Estudos de caso têm demonstrado consistentemente a eficácia das técnicas de Full Face Lifting e Full Face Plastia na obtenção de resultados estéticos superiores. Um exemplo notável é o relato clínico de um paciente submetido à combinação dessas técnicas, que destacou uma significativa melhoria na definição do contorno facial e uma notável redução da flacidez. Os resultados foram não apenas imediatos, mas também sustentados ao longo do tempo, com a manutenção dos benefícios estéticos por até 18 meses após o procedimento. Este tipo de resultado sublinha a capacidade dessas técnicas de fornecer um rejuvenescimento facial duradouro e natural, aumentando a satisfação do paciente e reforçando a confiança nas habilidades do cirurgião dentista.

A longevidade dos resultados, como demonstrado por estudos de caso, é um testemunho da eficácia dessas técnicas quando realizadas por profissionais qualificados. O sucesso a longo prazo dos procedimentos depende da correta execução das técnicas, da gestão cuidadosa do pós-operatório e da adesão às práticas éticas e de biossegurança. Esses estudos de caso não apenas validam a eficácia clínica das técnicas, mas também destacam a importância de uma abordagem ética e responsável em todas as fases do tratamento, desde a consulta inicial até o acompanhamento pós-operatório.

Ou seja, a responsabilidade ética do cirurgião dentista na execução da Full Face Plastia é extensa e exige uma combinação de conhecimento técnico, habilidade cirúrgica, e compromisso com os mais altos padrões de prática profissional. A resolução CFO 198 de 2019 reforça esses requisitos, garantindo que apenas profissionais devidamente qualificados possam realizar esses procedimentos. Os estudos de caso corroboram a eficácia dessas técnicas, demonstrando que, quando realizadas corretamente, podem proporcionar resultados estéticos superiores que perduram ao longo do tempo, reafirmando a importância de uma abordagem ética e competente em todas as etapas do processo.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As técnicas de Full Face Lifting e Full Face Plastia representam avanços notáveis no campo do rejuvenescimento facial, oferecendo soluções inovadoras e eficazes para pacientes que buscam melhorar sua aparência de maneira segura e com resultados duradouros. A aplicação dessas técnicas, no entanto, vai muito além da simples execução de procedimentos estéticos; ela exige uma compreensão profunda da anatomia facial, habilidades cirúrgicas avançadas, e um compromisso inabalável com a ética profissional e a biossegurança.

O Full Face Lifting, com seu enfoque em um procedimento minimamente invasivo que utiliza fios absorvíveis e inabsorvíveis, oferece uma opção eficaz para pacientes com flacidez leve a moderada. Este procedimento, realizado em ambiente ambulatorial e com anestesia local, permite um tempo de recuperação rápido e uma intervenção que suaviza rugas, reposiciona tecidos faciais e estimula a produção de colágeno. Quando combinado com técnicas adicionais, como a aplicação de toxina botulínica e preenchedores, o Full Face Lifting pode proporcionar resultados ainda mais duradouros e harmoniosos, melhorando significativamente a qualidade da pele e a definição dos contornos faciais.

Por outro lado, a Full Face Plastia se destaca como uma solução cirúrgica mais robusta, especialmente indicada para pacientes que apresentam flacidez pronunciada e depósitos de gordura subcutânea. Este procedimento não apenas remove o excesso de gordura, mas também realiza a plastia do músculo platísmo, um componente essencial para a restauração dos contornos faciais. A Full Face Plastia, ao corrigir a estrutura subjacente da face, proporciona uma base sólida sobre a qual outros procedimentos podem ser realizados para otimizar os resultados estéticos. A autorização para a prática deste procedimento por cirurgiões dentistas,

conforme a resolução CFO 198 de 2019, reflete o alto nível de competência exigido para sua execução, destacando a importância de uma formação especializada e de um compromisso ético intransigente.

A eficácia dessas técnicas é amplamente respaldada por estudos de caso que demonstram resultados significativos e duradouros. Relatos clínicos de pacientes submetidos a uma combinação de Full Face Lifting e Full Face Plastia revelam melhorias substanciais na definição do contorno facial e na redução da flacidez, com efeitos que se mantêm por até 18 meses após o procedimento. Esses resultados sublinham a importância de uma abordagem personalizada, que leve em consideração as necessidades específicas de cada paciente e as características individuais de sua anatomia facial.

A aplicação bem-sucedida dessas técnicas depende, em grande parte, de uma abordagem multidisciplinar. O cirurgião dentista, com sua expertise em anatomia facial e técnicas de plastia, desempenha um papel central na execução da Full Face Plastia. No entanto, a colaboração com outros especialistas, como dermatologistas e cirurgiões plásticos, é crucial para maximizar os resultados estéticos e garantir a segurança do paciente. Essa colaboração permite que o tratamento aborde de maneira abrangente tanto as camadas superficiais quanto as profundas dos tecidos faciais, proporcionando uma harmonização facial completa e duradoura.

Além das considerações técnicas, a responsabilidade ética do cirurgião dentista é um pilar fundamental para o sucesso desses procedimentos. A obrigação de garantir que o paciente esteja totalmente informado sobre os riscos e benefícios, de seguir rigorosamente os princípios de biossegurança e de estar preparado para lidar com complicações pós-operatórias são aspectos que não podem ser negligenciados. A ética na prática profissional exige que o cirurgião dentista mantenha os mais altos padrões de competência, transparência e cuidado com o paciente, assegurando que os procedimentos sejam realizados de maneira segura e eficaz.

Em última análise, as técnicas de Full Face Lifting e Full Face Plastia oferecem oportunidades extraordinárias para o rejuvenescimento facial, combinando avanços tecnológicos com a habilidade e o julgamento clínico dos profissionais que as realizam. No entanto, o sucesso dessas técnicas depende de uma abordagem integrada que valorize tanto o aspecto técnico quanto o ético da prática. A formação contínua, a colaboração interdisciplinar e o compromisso com a segurança do paciente são essenciais para garantir que os resultados alcançados sejam não apenas esteticamente satisfatórios, mas também seguros e duradouros.

Assim, conclui-se que a prática responsável e informada dessas técnicas pode oferecer resultados transformadores, que vão além da mera estética, contribuindo para o bem-estar e a confiança dos pacientes. A combinação de conhecimento técnico, responsabilidade ética e colaboração profissional é o que permite que essas intervenções alcancem seu pleno potencial, proporcionando um rejuvenescimento facial que é ao mesmo tempo natural, eficaz e profundamente satisfatório para aqueles que as procuram.

### REFERÊNCIAS

ALVES, R. M.; ABDALA, J. A.; AMARANTE, M. R.; VARGAS, J. C.; SOUBHIE, R.; ABDALA, J. H. O lifting facial pelo temporal: inovando a ancoragem. **Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa**, Londrina, v. 38, n. 74, p. 149-155, 2022.

ALVES, Raphael Moreira *et al.* Comprovando os efeitos de rejuvenescimento através do lifting facial pelo temporal modificado com um ponto a mais de ancoragem e verticalização - ponto 5(V) através de sistemas computacionais de medição e comparação. **Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa**, Londrina, v. 39, p. 01-11, 2023.

CAMPOS, J. H.; CAVALCANTI, N. B.; SOUZA, D. M. Desmistificando a técnica do lifting temporal subdérmico -procedimento minimamente invasivo com fios não absorvíveis. **Revista Aesthetic Orofacial Science**, Porto Alegre, v. 3, n. 2, p. 53-62, 2022.

COIMBRA, D.D. A.; URIBE, N.C.; OLIVEIRA, B. S. “Quadralização facial” no processo do envelhecimento. **Surgical & Cosmetic Dermatology**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 65-71, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Resolução CFO-198/2019. Disponível em: <https://website.cfo.org.br/resolucao-cfo-198-2019/>. Acesso em: 03 set. 2024.

SERDEV, N. **Sutures® in Middle Face**. Londres: [s.n.], 2013.